

# MANTHIA DIAWARA

## PERCURSOS INTENSIVOS

### INTENSIVE COURSES

Reflexões sobre a contemporaneidade africana através da obra e do pensamento de um autor africano ou da diáspora africana  
Reflections on African contemporaneity through the work and thought of an African author or from the African diaspora

12 / 05

15 / 09 / 2017

Instalação Installation  
Filmes Films  
Palestras Lectures

Galeria Avenida da Índia  
Avenida da Índia, 170  
1400-207 Belém  
Entrada gratuita  
Free entrance

*Percursos Intensivos* é um programa dedicado em exclusivo a Manthia Diawara, autor maliano, da diáspora africana, que pretende proporcionar uma reflexão sobre a contemporaneidade africana através do conhecimento aprofundado da sua obra e do seu pensamento.

**Manthia Diawara**, ensaísta reputado na área da literatura comparada e estudos de cinema, que nasceu no Mali, estudou em França e é professor na Universidade de Nova Iorque (NYU), é o autor sobre o qual se debruça esta instalação, centrando-se na apresentação dos seus documentários e livros que expõem as suas reflexões sobre temas tão distintos como a diáspora africana (*In Search of Africa; Diaspora Conversations: from Gorée to Dogon*), a vida contemporânea nas cidades africanas (*Bamako Sigi-Kan; Conakry Kas*), o cinema africano e o filme etnográfico (*Sembène: the Making of African Cinema; Rouch in Reverse*), as artes (*Maison Tropicale*), a literatura e filosofia africanas (*Édouard Glissant: Um Mundo em Relação; Wole Soyinka e Léopold Senghor - Um Diálogo sobre a Negritude*) ou o exílio e a imigração (*Who's Afraid of Ngugi?; An Opera of the World*), em todos se ouvindo diferentes vozes que refletem sobre os problemas e as complexidades africanas, os seus ideais, as relações e confrontos com o mundo e os efeitos da globalização no continente.

galerias  
municipais  
(ÍNDIA)

*Percursos Intensivos* is a programme of events dedicated exclusively to Manthia Diawara, Malian writer and part of the African diaspora. It looks at contemporary African culture by facilitating a more in-depth knowledge of Diawara's work and thinking.

**Manthia Diawara** is a renowned essay writer in the field of comparative literature and cinema studies. He was born in Mali, studied in France and is a Professor at New York University. He is also the focus of this installation, which presents his documentaries and books on such varied topics as the African diaspora (*In Search of Africa; Diaspora Conversations: from Gorée to Dogon*), contemporary life in African towns (*Bamako Sigi-Kan; Conakry Kas*), African cinema and the ethnographic film (*Sembène: the Making of African Cinema; Rouch in Reverse*), art (*Maison Tropicale*), African literature and philosophy (*Édouard Glissant: One World in Relation; Negritude: A Dialogue between Wole Soyinka and Léopold Senghor*), and exile and immigration (*Who's Afraid of Ngugi?; An Opera of the World*). In each and every work, one can listen to different voices reflecting on African problems and complexities, African ideals, Africa's relations and confrontations with the world, and the effects of globalization on the African continent.

**Manthia Diawara** é escritor, cineasta, teórico cultural, académico e historiador da arte. Diawara é professor universitário na Universidade de Nova York, onde também é Diretor do Instituto dos Assuntos Afro-Americanos. Diawara nasceu em Bamako, Mali e recebeu a sua educação primária em França. Em 1985, concluiu o doutoramento na Universidade de Indiana. Anteriormente à NYU, Diawara ensinou na Universidade da Pensilvânia e na Universidade da Califórnia, em Santa Barbara. Grande parte de sua pesquisa tem sido no campo de estudos culturais negros, embora o seu trabalho tenha diferido da abordagem tradicional formulada na Grã-Bretanha no início dos anos 80 do séc. XX. Junto com outros notáveis estudiosos da atualidade, Diawara procurou incorporar a noção das condições materiais dos afro-americanos nestes estudos, assim fornecendo um contexto mais amplo para o estudo da cultura da diáspora africana. Um aspeto desta formulação tem sido privilegiar a "negritude" em todas as suas formas possíveis e não como definição única relevante, talvez monolítica, da cultura negra. Diawara tem contribuído significativamente para o estudo do filme negro e publicou vários livros sobre este assunto. Sendo ele próprio cineasta, também escreveu e realizou diversos filmes.

**Manthia Diawara** is a writer, filmmaker, cultural theorist, scholar and art historian. Diawara holds the title of University Professor at New York University, where he is Director of the Institute of African American Affairs. Diawara was born in Bamako, Mali and received his early education in France. He later received a Ph.D. from Indiana University in 1985. Prior to teaching at NYU, Diawara taught at the University of Pennsylvania and the University of California at Santa Barbara. Much of his research has been in the field of black cultural studies, though his work has differed from the traditional approach to such study formulated in Britain in the early 1980s. Along with other notable recent scholars, Diawara has sought to incorporate consideration of the material conditions of African Americans to provide a broader context for the study of African diasporic culture. An aspect of this formulation has been the privileging of "Blackness" in all its possible forms rather than as relevant to a single, perhaps monolithic definition of black culture. Diawara has contributed significantly to the study of black film and published several books about this subject. A filmmaker himself, he also wrote and directed a number of films.

## MANTHIA DIAWARA

### FILMOGRAFIA FILMOGRAPHY

An Opera of the World (2017, 70')

Wole Soyinka e Léopold Senghor - Um Diálogo sobre a Negritude (2015, 59')

Édouard Glissant: Um Mundo em Relação (2010, 51')

Masion Tropicale (2008, 58')

Who's Afraid of Ngugi? (2007, 83')

Conakry Kas (2003, 82')

Bamako Sigi-Kan (2002, 76')

Diaspora Conversations: from Gorée to Dogon (2000, 47')

In Search of Africa (1997, 26')

Rouch in Reverse (1995, 52')

Sembène: the Making of African Cinema (1994, 60'), correalizado com Ngugi wa Thiong'o



**Wole Soyinka e Léopold Senghor - Um Diálogo sobre a Negritude** (2015, EUA/França/Alemanha/Portugal, 59')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Lydie Diakhaté, Jürgen Bock  
Montagem/Editing: Adam Khalil, France Langlois  
Imagem/Cinematography: Edgardo Parada, Serge Blerald  
Som/Sound: Awam Amkpa, Serge Blerald  
Com/With: Wole Soyinka  
Legendado em português/Portuguese subtitles

Partindo de material de arquivo, Manthia Diawara organiza um diálogo imaginado entre Léopold Senghor, um dos fundadores do conceito de Negritude, e Wole Soyinka, escritor nigeriano laureado com o Prémio Nobel da Literatura. Segundo Manthia Diawara, "o filme prova a relevância atual do conceito de Negritude, confrontando o ponto de vista dos seus muitos críticos, não apenas para os processos de descolonização e independência das décadas de 1950 e 1960, mas também para

a compreensão do nacionalismo nos contextos artísticos e políticos contemporâneos, a intolerância religiosa, o multiculturalismo, o êxodo africano e de outras populações do Sul, e as políticas migratórias xenófobas do Ocidente".

Based on archive material, Manthia Diawara organizes an imagined dialogue between Léopold Senghor, one of the founders of the concept of Negritude, and Wole Soyinka, a Nigerian writer awarded the Nobel Prize for Literature. According to Manthia Diawara, "the film probes the current relevance of the concept of Negritude, against the views of its many critics, not only to the decolonization and independence movements of the 1950s and 1960s, but also to an understanding of the contemporary artistic and political scenes of nationalism, religious intolerance, multiculturalism, the exodus of Africans and other populations from the South, and xenophobic migration policies in the West."



**Édouard Glissant, Um Mundo em Relação** (2010, EUA, 51')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Lydie Diakhaté, K'a Yéléma Productions  
Montagem/Editing: Laurence Attali  
Imagem/Cinematography: Karim Akadiri Soumaila  
Som/Sound: Didier Brudell, Karim A. Soumaila  
Com/With: Édouard Glissant  
Legendado em português/Portuguese subtitles

Em 2009, com a sua câmara, Manthia Diawara seguiu Édouard Glissant no Queen Mary II numa viagem através do Atlântico, de South Hampton (Reino Unido) a Brooklyn (Nova York), uma rota que tantos escravos atravessaram. Esta meditação poética continuou na Martinica, a casa natal de Édouard Glissant. Desta extraordinária viagem resultou a produção de uma biografia intelectual na qual Glissant elabora sobre a sua teoria da Relação e o conceito de "Tout-monde". Poeta, filósofo e romancista Édouard Glissant (1928-2011) é um dos principais pensadores

contemporâneos no universo da criouliização, da diversidade e da identidade cultural.

In 2009 Manthia Diawara, with his camera, followed Édouard Glissant on the Queen Mary II in a cross-Atlantic journey from South Hampton (UK) to Brooklyn (New York), a route that so many slaves took. This poetic meditation continued in Martinique, the native home of Édouard Glissant. The extraordinary voyages resulted in the production of an intellectual biography in which Glissant elaborates on his theory of Relation and the concept of "Tout-monde." The poet, philosopher and novelist Édouard Glissant (1928-2011), is one of the leading contemporary thinkers in the universe of creolization, of diversity and of cultural identity.



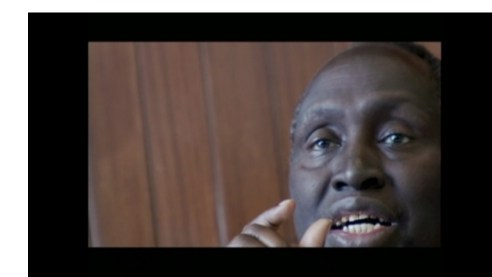
**Maison Tropicale** (2008, Mali, 58')

Realizador/Director: Manthia Diawara,  
Produção/Production: Jürgen Bock, Maumaus  
Montagem/Editing: Pedro Rodrigues  
Imagem/Cinematography: Bruno Ramos  
Som/Sound: António Fialho, Goumour Mohamed, Adelaide Mboueya, Ed Paredes  
Com/With: Ângela Ferreira, Mireille Ngatsé, João Fernandes, Salah Hassan  
Legendado em português/Portuguese subtitles

Mireille Ngatsé viveu durante anos na famosa Maison Tropicale desenhada pelo arquiteto francês Jean Prouvé. Não havia água ou eletricidade. Mas ela sentia-se segura em casa. Adorava a luz e o ar fresco que entravam através das persianas. No ano 2000, alguns galeristas de arte franceses foram a Brazzaville para comprar a Maison Tropicale. Desmantelaram-na e colocaram-na em recipientes para levá-la de volta para a França. Alguns anos mais tarde, Mireille Ngatsé vê a foto da Maison Tropicale num catálogo de arte, que estava em exposição nas margens do rio Sena. O documentário de Manthia Diawara parte do projeto artístico de Ângela Ferreira sobre a Maison Tropicale de Jean Prouvé, mostrado na Bienal de Veneza. Com

base nas memórias dos antigos inquilinos das Maisons Tropicales em Niamey (Niger) e Brazzaville (Congo), o filme levanta a questão da definição da arte, da política de identidade e da cultura patrimonial no contexto pós-colonial.

Mireille Ngatsé lived for years in the famous Maison Tropicale designed by the French architect, Jean Prouvé. There was no water or electricity. But she felt secure in the house. She loved the light and the fresh air coming in through the sunbreakers. In 2000, some French galerists came to Brazzaville to buy the Maison Tropicale. They dismantled it and put it in containers to take it back to France. A few years later, Mireille Ngatsé sees the picture of the Maison Tropicale in an art catalogue, as it was being exposed along the Seine River. The documentary by Manthia Diawara takes its point of departure from an artistic project by Ângela Ferreira on Jean Prouvé's Maison Tropicale, as shown at the Venice Biennale. Based on the memories of former tenants of Maisons Tropicales in Niamey (Niger) and Brazzaville (Congo), the film raises the question of the definition of art, identity politics and patrimonial culture in the post-colonial context



**Who's Afraid of Ngugi?** (2007, Mali, 83')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Balufu Bakupa-Kanyinda, K'a Yéléma Productions  
Montagem/Editing: Harry Kafka  
Imagem/Cinematography: Petna Ndaliiko Katondolo  
Som/Sound: Awam Amkpa  
Com/With: Ngugi wa Thiong'o, Njeeri wa Thiong'o  
Legendado em inglês/English subtitles

Este documentário segue o aclamado autor Ngugi wa Thiong'o, como ele e a sua esposa Njeeri wa Thiong'o, ativista política, retornaram ao Quênia depois de anos de exílio. Como são recebidos em casa por multidões alegres e esperançosas, também vão ter de enfrentar aqueles que ainda acham ameaçadoras as suas palavras e ações revolucionárias. Um filme útil para discussões sobre literatura africana, literatura e experiências pós-coloniais, e sobre os desafios enfrentados pelos autores exilados e a política da linguagem.



*This documentary follows acclaimed author Ngugi wa Thiong'o as he and his political activist wife Njeeri wa Thiong'o journey back to Kenya after years of exile. As they are welcomed home by joyous and hopeful crowds, they also must cope with those who still find their revolutionary words and deeds threatening. A useful film for discussions about African literature, post-colonial literature and experiences, the challenges facing exiled authors, and the politics of language.*

Menção Especial, Festival Internacional de Cinema de Zanzibar / Special Mention, Zanzibar International Film Festival, 2007



**Bamako Sigi-Kan**  
(2002, Mali, 76')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Lydie Diakhaté, K'a Yéléma Productions  
Montagem/Editing: France Langlois  
Imagem/Cinematography: Arthur Jafa  
Som/Sound: Magatte Salla  
Com/With: Jules Allen, Malick Sidibé, Ali Farka Touré, Aminata Traoré  
Legendado em inglês/English subtitles

Filmado em Bamako, capital do Mali, este documentário não convencional conta a história do regresso de Manthia à sua cidade natal, para perceber como os seus amigos de infância encaram a globalização. Cheio de nostalgia, ele também trouxe um amigo fotógrafo afro-americano, Jules Allen, com quem visita a cidade no papel de um guia turístico. Juntos são confrontados com a realidade cotidiana da cidade e com as mudanças provocadas pelo ajuste estrutural e outras políticas do Banco Mundial. Manthia surpreende-se ao descobrir que os seus amigos de infância têm opiniões diferentes das suas, e muitas vezes contraditórias, sobre a globalização. Nesta viagem o documentário oferece uma nova perspectiva da cidade africana moderna e discute como se enraíza a democracia no Mali.

*Set in Bamako, capital of Mali, this unconventional documentary tells the story of the return of the director to his hometown, to see how his childhood friends are coping with globalization. Full of nostalgia, he has also brought along an African American photographer, Jules Allen, friend, for whom he plays the role of a tour guide. Together, they are confronted with the everyday reality of the city, and the changes brought on by structural adjustment and other World Bank policies. Manthia is surprised to find that his childhood buddies have different, and often contradictory, views from him on globalization. In this journey the documentary offers a new perspective of the modern African city and discusses how democracy takes root in Mali.*

Em 2003 Manthia Diawara visitou a Guiné-Conacri para ver o que restou dos artistas e intelectuais da Revolução Cultural guineense e como é que os cidadãos de Conacri encaravam a globalização.

*In 2003 Manthia Diawara visited Guinea-Conakry to see what was left of the artists and intellectuals of the Guinean Cultural revolution, and how the citizens of Conakry were coping with globalization.*

Melhor Documentário, Festival Pan-africano de Cinema e Televisão de Ouagadougou-FESPACO / Best Documentary, FESPACO, 2005 e Festival Internacional de Cinema de Zanzibar / and Zanzibar International Film Festival, 2004; Menção Especial, Festival Internacional de Cinema de Zanzibar / Special Mention, Zanzibar International Film Festival, 2007

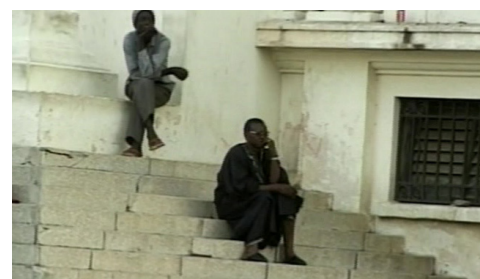


**Diaspora Conversations: From Gorée to Dogon**  
(2000, Mali, 47')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Manthia Diawara  
Montagem/Editing: Shinyu Yang  
Imagem/Cinematography: Yesufu Shangoshola, Clyde Taylor  
Som/Sound: Manthia Diawara  
Com/With: Danny Glover  
Legendado em inglês/English subtitles

O ator Danny Glover e o realizador Manthia Diawara viajam pela África Ocidental, de Gorée a Dogon, criando conversas que ligam diferentes lados e relatos da diáspora africana. "Diaspora Conversations" traça uma viagem sobre a memória. Atravessando vários locais, eles negociam entre o impacto atual da globalização e as questões históricas que simultaneamente confrontam e facilitam a vida de uma comunidade. A narrativa em forma de prosa da voz de Diawara guia o espetador através deste diário em vídeo que examina os legados conflituosos, entretanto cruzados, do colonialismo e da tradição cultural. "Diáspora Conversations" percorre um terreno que obriga o espectador a interrogar o "turismo cultural".

*Actor Danny Glover and director Manthia Diawara travel through West Africa from Gorée to Dogon, creating conversations that link different sides and accounts of the African diaspora. "Diaspora Conversations" traces a journey of memory. Traversing through various locales, they negotiate between the current impact of globalization and the historical questions that both confront and facilitate community. Diawara's prose-like narrative guides the viewer through this video diary that examines the conflicting, yet mutually intersecting, legacies of colonialism and cultural tradition. "Diaspora Conversations" travels a terrain that provokes the viewer to interrogate "cultural tourism".*



**In Search of Africa**  
(1997, Mali, 26')

Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Manthia Diawara  
Montagem/Editing: Beverly Petterson, Lora Hayes, Jim Underwood  
Imagem/Cinematography: Melvin Estrela, Arthur Jafa, Rene Gabri, Medoune Ndiaye, Barry Dia, Catherine Retat  
Som/Sound: Paul Michael  
Com/With: Maryse Condé, Mamadou Gologo, Mancona Kouyaté, Suret-Canal, Jane Martin Cissé  
Legendado em inglês/English subtitles

Em 1996 o cineasta e escritor Manthia Diawara retorna à Guiné trinta e dois anos depois de ele e a sua família terem sido expulsos do país recém-libertado. Apesar dos anos que passaram, Diawara espera ser recebido como um insider, e fica chocado ao descobrir que ele já não o é.

*In 1996, the filmmaker and writer Manthia Diawara returns to Guinea, thirty-two years after he and his family were expelled from the newly liberated country. Despite the years that have gone by, Diawara expects to be welcomed as an insider, and is shocked to discover that he is not.*



**Rouch in Reverse**  
(1995, Mali, 52')

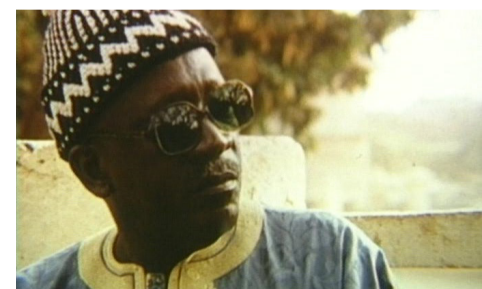
Realizador/Director: Manthia Diawara  
Produção/Production: Parminder Vir, Formation Films  
Montagem/Editing: Sikay Tang, Justine Krish  
Imagem/Cinematography: Arthur Jafa, Khalid Frikha  
Som/Sound: Bernard Pichon  
Com/With: Jean Rouch  
Legendado em inglês/English subtitles

Neste controverso documentário Manthia Diawara critica a

antropologia visual através da obra de Jean Rouch. O filme consiste num diálogo envolvente entre a África francófona pós-colonial e o seu opressor anterior, a França. Comumente, os espectadores são submetidos a uma perspectiva europeia, que proporciona um olhar distante sobre a cultura africana, objetivando os africanos ou, talvez, "outrizando" essa comunidade.

Este filme, no entanto, inverte essa relação através de um exame da vida e dos filmes etnográficos de Jean Rouch. Rouch discute o estado da sociedade franco-africana contemporânea a partir de uma perspectiva exclusivamente africana. Rouch também discute o corpo do seu trabalho, bem como a sua visão geral sobre a vida, com paixão e honestidade. Diawara e Rouch falam de forma intrigante ao longo de "Rouch in Reverse".

*In this controversial documentary Manthia Diawara critiques visual anthropology through the work of Jean Rouch. The film consists of an engaging dialogue between post-colonial francophone Africa and its previous oppressor, France. Commonly, viewers are subjected to a European perspective, providing a distant gaze into African culture, objectifying Africans or perhaps "otherin" this community. This film, however, reverses this relationship through an examination of the life and works of ethnographic filmmaker Jean Rouch. Rouch discusses the state of contemporary Franco-African society from a uniquely African perspective. Rouch also discusses his body of work as well as his general outlook on life with passion and honesty. Diawara and Rouch speak with great intrigue throughout the course of "Rouch in Reverse".*



**Sembène: The Making of African Cinema**  
(1994, Mali/EUA, 60')

Realizador/Director: Manthia Diawara, Ngugi wa Thiong'o  
Produção/Production: Tisch School of the Arts, Ngugi Productions  
Montagem/Editing: Lora Hays  
Imagem/Cinematography: Larry Banks  
Som/Sound: Felipe Borrero, Patrick McGuinn  
Com/With: Sembène Ousmane  
Legendado em inglês/English subtitles

Este documentário enriquecedor acompanha o lendário cineasta senegalês Sembène Ousmane do Pan African Film Festival, em Ouagadougou, Burkina Faso, de regresso às ruas de Dakar e da sua casa com vista para o mar, designada Galle Ceddo, em Yoff. Revisitando vários locais de seus filmes, Sembène Ousmane recorda a sua carreira e discute o seu ofício.

*This rich documentary follows the legendary Senegalese filmmaker Sembène Ousmane from the Pan African Film Festival in Ouagadougou, Burkina Faso back to the streets of Dakar and his Galle Ceddo home at Yoff, overlooking the sea. Revisiting several locations of his films, Sembène Ousmane reminisces about his career and discusses his craft.*

**PALESTRAS EM TORNO DOS FILMES LECTURES AROUND THE FILMS**

**25 maio/May 25th**  
▶ 18h/6pm

"Em busca de África. Manthia Diawara - Perdido e em casa, na Europa, no mundo"  
*"In Search of Africa. Manthia Diawara - Lost and at Home in Europe, in the World"*

Por/by Manuela Ribeiro Sanches (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Filmes/Films

17h/5pm - In Search of Africa (1997, 26')  
19h30/7.30pm - Rouch in Reverse (1995, 52')

**16 junho/June 16th**  
▶ 18h/6pm

"Maison Tropicale: Um protótipo, três casas, duas obras de arte"  
*"Maison Tropicale: One Prototype, three Houses, two Artworks"*

Por/by Ângela Ferreira (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa), Jürgen Bock (MAUMAUS/Lumiar Cité)

Filme/Film

19h30/7.30pm - Maison Tropicale (2008, 58')

**6 julho/July 6th**  
▶ 18h/6pm

"Assimilação versus Associação: Modelos coloniais, lutas anticoloniais e traços da História no presente"  
*"Assimilation versus Association, colonial typologies, anticolonial struggles, and traces of History in the present"*

Por/by António Tomás (African Centre for Cities, University of Cape Town)

Filmes/Films

17h/5pm - Édouard Glissant, Um Mundo em Relação (2010, 50')  
19h30/7.30pm - Wole Soyinka e Léopold Senghor – Um Diálogo sobre a Negritude (2016, 59')

**7 setembro/September 7th**  
▶ 18h/6pm

"Cinema e diáspora, entre o espelho e o retrovisor"  
*"Cinema and diaspora, between the mirror and the rear view mirror"*

Por/by Mamadou Ba (Plataforma Afrodescendentes de Portugal, Movimento SOS Racismo)

Filmes/Films

16h/4pm - Conakry Kas (2003, 82')  
19h30/7.30pm - Bamako Sigi-Kan (2002, 76')

**Vereadora da Cultura da CML**  
Lisbon Culture Councillor  
Catarina Vaz Pinto

**Conselho de Administração da EGEAC**  
EGEAC Administrative Council  
Joana Gomes Cardoso  
Lucinda Lopes  
Manuel Veiga

**Diretora das Galerias Municipais**  
City Council Galleries Director  
Sara Antónia Matos

**Organização e Produção**  
Organization and Production  
Galerias Municipais de Lisboa/EGEAC

**Artista**  
Artist  
Manthia Diawara

**Gestão de projeto**  
Project Management  
João G. Rapazote

**Comunicação**  
Communication  
Galerias Municipais de Lisboa/EGEAC

**Montagem**  
Assembly  
Setup (Francisco Soares, Sérgio Gato), Balaclava Noir (João Chaves)

**Galeria Avenida da Índia**  
Avenida da Índia, 170  
1400-207 Belém

**Terça a Sexta-feira**  
Tuesday to Friday  
▶ 10h-13h/14h-18h  
**Sábado e Domingo**  
Saturday and Sunday  
▶ 14h-18h

**Última admissão**  
Last admission  
**30 min antes do encerramento**  
30 min before closing  
**Entrada gratuita**  
Free entrance